

ANC

+

Vão faltar cadeiras para 110 parlamentares na Constituinte

Da Sucursal de Brasília

Mais de cem parlamentares assistirão em pé a sessão solene de instalação do Congresso constituinte, que será realizada no dia 1º de fevereiro, às 16h. O motivo é a existência, hoje, no plenário da Câmara dos Deputados — onde será realizada a sessão —, de apenas 449 cadeiras, para um total de 559 constituintes (487 deputados e 72 senadores) eleitos no último dia 15 de novembro.

A instalação do Congresso constituinte deverá lotar as dependências do plenário da Câmara. Além dos parlamentares, participarão da solenidade ministros de Estado, governadores eleitos e em exercício, o corpo diplomático e outras autoridades. Segundo um relatório encaminhado pela Secretaria do Senado Federal à presidência daquela Casa, os convidados somarão cerca de 150 pessoas. Cada parlamentar terá direito a quatro convites para distribuir a amigos e familiares, o que poderá levar mais 2.236 pessoas ao Congresso no dia 1º de fevereiro. O mesmo relatório da Secretaria do Senado estima que cerca de 2 mil jornalistas cobrirão a solenidade. As gale-

rias, segundo dados do Congresso, comportam apenas 1,2 mil pessoas.

Telões

Para impedir uma superlotação do plenário da Câmara, as secretarias das duas Casas do Legislativo traçaram um esquema para impedir que o excesso de pessoas tumultue a sessão. Segundo a Mesa da Câmara, serão instalados nos auditórios Nereu Ramos, da Câmara, e Petrônio Portella, do Senado, dois telões que transmitirão a instalação do Congresso constituinte. Dos quatro convites distribuídos aos parlamentares, apenas um

dará direito ao acesso às galerias. Os outros três servirão para que os familiares dos parlamentares vejam a sessão em um dos auditórios.

O corpo diplomático e as autoridades presentes ocuparão a parte central das galerias. Os ministros de Estado ficarão no "mezzanino", que tem 24 lugares. O lado direito das galerias — a partir da mesa diretora — ficará para os familiares dos parlamentares e o lado esquerdo para a imprensa — que também ocupará o "mezzanino" do lado esquerdo. Caso seja confirmada a previsão de que cerca de 2 mil jornalistas cobrirão o evento, o

trabalho deverá ser um pouco tumultuado.

Programa oficial

Pelo programa oficial, ocuparão a Mesa da Câmara o presidente da República, o presidente do Supremo Tribunal Federal (que presidirá a sessão), e os presidentes da Câmara e do Senado Federal. Declarada aberta pelo presidente do STF, a sessão não deverá prolongar-se por mais de quarenta minutos. Será executado o Hino Nacional e haverá um discurso do presidente do STF, Moreira Alves (Rafael Mayer foi eleito presidente

mas ainda não tomou posse). Após o encerramento, parlamentares, familiares e autoridades irão até a frente do edifício do Congresso Nacional para assistirem a um concerto — que marcará também o

aniversário de nascimento de Villa Lobos. A execução estará a cargo da Orquestra Sinfônica de Brasília com a participação do Coral da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

ANC 88
Pasta 11 a 19
Jan/87
062